

Palavra do editor	2
Editorial	3
Palavra do coordenador nacional	4
Estudos	
1. Neemias – o homem da crise	5
2. Neemias – o copeiro do rei	8
3. Neemias – o promotor da esperança	11
Estudo especial	
Nomofobia, você foi pego?	14
Série especial	
Regras dos ER nos esportes: perder sem zangar-se	17
Os batistas	
O que cremos – Batismo e ceia do Senhor	20
Papo de líder	
Avance, conselheiro	23
Estudo especial	
A lista de Deus	26
Biografia missionária	
George Liele	29
Papo de embaixador	
Mantendo o foco: Honestidade e responsabilidade	32
Papo missionário	
Anunciando esperança pelo Brasil	36
Desafio deste período	40



O EMBAIXADOR

O EMBAIXADOR

Publicação da Convenção Batista Brasileira
 CNPJ/MF 30.273.692/0001-02
 Ano 71 – Nº 283

SEDE DA CBB

Rua José Hígino, 416 – Prédio 15 – Tijuca
 Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412
 Tel.: (21) 2157-5569

Copyright © Convicção Editora
 Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
 Convicção Editora CNPJ (MF):
 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
 CEP: 20270-972
 Rio de Janeiro, RJ
 Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
 (RP/16897)

Coordenador DENAER

Fabiano Lessa

Redação

Lucas Mourão Tavares (RP/38155)

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Hígino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

NATUREZA DO AMOR

“[...] se não tivesse amor, eu nada seria” – 1Coríntios 13.2

A Bíblia é fiel, infalível e a inerrante Palavra de Deus, por isso, talvez, seja o livro mais amado e o mais odiado. Milhares de homens já tentaram destruir ou desmentir a Bíblia, todavia, essas tentativas foram em vão. Alguns dos que tentaram encontrar uma prova científica contra a Bíblia acabaram por comprovar a veracidade do texto sagrado, como foi o caso de Werner Keller, autor de “A Bíblia tinha razão”.

Assim é que encontramos no capítulo 13 de 1Coríntios o resumo da expressão máxima do amor, pois retrata que a vida só tem realmente valor e sentido se o AMOR for a razão, o princípio e o fim. Se refletirmos um pouco sobre este fato perceberemos que sem AMOR não há vida, pois Deus é amor e ele é a vida.

Sem AMOR não há Deus; sem Deus não há vida; parece até força de expressão poética, mas é a realidade. Com certeza, não encontraremos nenhuma definição sobre o amor que possa realmente nos satisfazer, como bem já escreveu o poeta sacro: “[...] se os mares todos fossem tinta, e o céu sem fim fosse papel, se as hastes todas fossem penas e os homens todos escrivães. Nem mesmo assim o amor seria descrito em seu fulgor [...]”.

O amor é impossível de ser definido, de ser descrito, no entanto, podemos sentir, podemos perceber, podemos expressar com atos muito mais do que com palavras, mas, também, podemos e devemos expressar com palavras, podemos ser amados e amar.

Estar unido ao amor de Deus significa amar como ele nos ama. À medida que nos unimos ao amor de Deus nosso amor deve ser semelhante ao amor dele. Significa viver de tal modo que todos possam ver Cristo em nós. Se não demonstramos amor aos que estão ao nosso redor fica evidente que não estamos unidos ao amor de Deus. AMOR é vida e a vida é DEUS.

Vivamos, pois, com AMOR, por AMOR e pelo AMOR, pois DEUS é AMOR.



Sócrates Oliveira de Souza
Editor.

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER ER

Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (2Tm 2.15)

Ser líder na organização Embaixadores do Rei é um privilégio, mas, também, uma grande responsabilidade. Exercer a liderança significa guiar, ensinar e desenvolver pessoas; isso envolve alguns princípios que nos levam a praticar uma boa liderança cristã.

A liderança cristã é o ato de influenciar pessoas no caminho que Deus trilhou para nós, como discípulos do Rei Jesus. Ao mesmo tempo, somos chamados para, juntos, influenciar pessoas para que tenham uma mentalidade e comportamento compatíveis com a posição que exercemos como embaixadores do Rei, que é a de representar aquele que traz salvação ao mundo por meio do seu sacrifício na cruz e, assim, cumprir os propósitos de Deus na organização ER.

Por isso, a liderança cristã não deve estar baseada em questões carnis como ego, sede pelo poder, buscar um protagonismo pessoal maior que a missão etc. Pelo contrário, os líderes devem se preocupar em servir uns aos outros, como Jesus demonstrou em Filipenses 1.7,8, quando se fez sem fama, assumindo a forma de servo e vindo em semelhança de homens.

Por fim, destaco seis marcas da liderança cristã discipuladora: amor, modéstia, motivação, correção, integridade e submissão a Deus. É importante que o líder de ER fale com AMOR e ensine com SABEDORIA. Portanto, é importante que façamos um exercício diário, em constante oração, com submissão à causa de Cristo e não a desejos próprios.

[instagram.com/lucasmourao.er](https://www.instagram.com/lucasmourao.er)

Lucas Mourão Tavares é redator da revista O Embaixador. Coordena os projetos Memória dos batistas e Memória ER. É estudante de Teologia no Seminário do Sul e líder da Juventude da PIB em São Gonçalo, RJ. Mestrando em Gestão de Acervos pela UNIRIO e em Mídia e Cotidiano pela UFF.



CONHECENDO DEUS

Deus é um ser supremo presente em diversas religiões monoteístas, henoteístas ou politeístas, sendo, geralmente, definido como o Espírito infinito e eterno, criador e preservador do universo.

O primeiro versículo da Bíblia demonstra uma ação direta de Deus que é extensiva a toda criação, ou seja, tudo ele criou e tem o domínio completo. A definição de preservador do universo é que nos chama a atenção: quem melhor para governar o universo do que quem o criou?

No princípio Deus criou os céus e a terra (Gn 1.1).

Em todos os registros bíblicos podemos contemplar a ação direta de Deus governando todas as coisas e não deixando deseparados aqueles que reconhecem sua soberania e seguem sem se desviar dos seus ensinamentos.

4 Ele não é um Pai que nos abandona. “Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me recolherá” (Sl 27.10).

O plano de Deus se completa a cada dia controlando todo universo e um fato que também demonstra o seu plano é a vida e ministério de Jesus, aquele que tem a essência de Deus, ou seja, ele é o próprio Deus.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (Jo 1.1-3).

Só podemos dizer que conhecemos Deus se tivermos intimidade com ele e a forma de estar mais perto dele é orando e lendo constantemente a Bíblia.

Fabiano Lessa

Coordenador Nacional de Embaixadores do Rei.
Facebook: DENAER Brasil | Youtube: Embaixadores do Rei Oficial
Instagram: embaixadordoreioficial | Site: www.denaer.org.br





Estudo 1

Neemias O homem da crise

Atenção, ER: Leia o livro de Neemias. Os próximos três estudos são baseados em todo livro.

Atualmente, atravessamos umas das épocas mais difíceis da nossa história. Dor, desesperança e perdas são palavras que têm marcado as nossas conversas nos últimos dois anos. Todos nós temos vivido um problema em comum. Seja você botafoguense, flamenguista, corintiano ou palmeirense... não importa! Eu sei que o medo tem batido à sua porta. Afinal, quem de nós não recebeu ao menos uma notícia triste envolvendo o Covid-19?

Eu recebo. É por isso que posso afirmar que os meus churrascos em família já não são mais os mesmos. Faltam algumas pessoas em torno da mesa. Minhas rodas de amigos, por sua vez, nunca mais serão como antes. Eu perdi pessoas queridas. Senti os efeitos da pandemia na minha própria pele. Infelizmente, amigos e familiares que moravam dentro do meu coração foram levados para a eternidade. Hoje as guardo na saudade.

Acredito que vivemos os dias mais difíceis da nossa história. Esta é a minha opinião. Contudo, reconheço que alguns de vocês podem discordar de mim. Talvez, você não tenha perdido ninguém nesses últimos dois anos. Talvez, você não acredite nas notícias que circulam na TV, no Instagram, no Facebook e em outras redes sociais. Talvez, você esteja cansado dessa conversa de pandemia e, por isso, nem sinta vontade de continuar fazendo a leitura do meu texto porque eu estou aqui tocando nesse assunto novamente. Muitos podem ser os “talvez” que nos fazem discordar. Eu sei que existem pessoas que pensam diferente de mim e pode ser que você seja uma delas. Contudo, até você que não acha essa doença tão assus-

CONFIAR EM DEUS NOS AJUDA A ENFRENTAR QUALQUER CRISE

tadora precisa reconhecer que o nosso mundo mudou nesses últimos dois anos.

Sua escola mudou. Na realidade, ela fechou. Como você se sentiu ao ver o seu colégio sem atividades presenciais? Algum de vocês gostou das aulas on-line? Acredito que não. Até porque bom mesmo é sair de casa, ver os amigos, rir e zoar. Coisas que foram roubadas de nós no decorrer dos últimos anos.

Logo, é preciso admitir que a nossa vida já não é mais como era antes. As coisas realmente se transformaram. Pense na sua igreja. Olhe para a sua embaixada. Tente se lembrar das pessoas que estavam lá com você antes da pandemia e as que estão agora. Facilmente, você perceberá que muitos colegas e amigos já não estão mais ao seu lado. Os cultos já não encham tanto. Muitos embaixadores se afastaram dos encontros. Esqueceram-se do compromisso real. Estão distantes da igreja. Distantes de Deus.

Neemias também precisou lidar com um cenário de crise muito parecido com o nosso. Ele viu o seu povo sentir a dor do luto. Ele experimentou angústias ao olhar para as desesperanças dos seus irmãos. Ele reconheceu que a sua geração havia se afastado da presença de Deus. No entanto, diante desse quadro, Neemias nos

ensinou que épocas de crise também são épocas de grandes recomeços. Visto isto, tendo em mente essa obra de reconstrução que nós vamos precisar realizar em nossas famílias, escolas e igrejas, eu gostaria de convidar a todos vocês a conhecerem um pouco mais sobre a vida desse grande representante de Deus na terra chamado Neemias.

Neemias era um copeiro do rei. Eu não sei se você conhece essa profissão, mas “copeiro” era aquele que experimentava as refeições do monarca a fim de identificar se elas haviam sido envenenadas por algum inimigo do rei. Dessa maneira, podemos deduzir que Neemias era um homem de confiança para toda a corte. Era alguém próximo do grande líder do império persa. A Bíblia nos informa que Neemias arriscava a sua vida pelo rei em todas as suas refeições. Tarefa que, obviamente, não poderia ser delegada para qualquer pessoa.

No entanto, mesmo ocupando uma posição de destaque social, o coração de Neemias não estava feliz. Afinal, Israel, o seu povo, encontrava-se dominado e devastado. Em um primeiro momento, os babilônicos os dominaram e jogaram por terra tudo que viram pela frente. Em um segundo momento, vieram os persas e tornaram aquela realidade ainda mais brutal. Por causa dessas duas dominações, o grande templo de Salomão (o grande orgulho do povo) havia sido destruído.

Esdra, o antecessor de Neemias, havia conduzido o povo na reconstrução do templo. Contudo, segundo o seu livro, a

nova casa de adoração levantada para substituir o templo de Salomão era consideravelmente inferior à primeira. Tanto que, em vez de trazer esperança, a Bíblia diz que esse edifício apresentava um efeito oposto. Toda vez que os israelitas mais velhos olhavam para o novo templo, eles lamentavam e choravam de saudade por causa da diferença exorbitante entre essas duas construções. Em linhas gerais, o povo de Israel não tinha liberdade, não tinha paz e não tinha autoestima.

Contudo, Deus promete, por meio do profeta Ageu, que a frustração não deveria ser a palavra final para o povo de Israel. Lendo Ageu 2.20-23, vemos que, diante desse cenário, o Todo-poderoso promete tornar Jerusalém como a maior e soberana nação dentre todas as outras nações. Algo que já havia sido anunciado pelo Eterno, mas que caiu no esquecimento por causa do momento crítico que eles estavam vivendo.

Deus muda o quadro dos israelitas transformando um copeiro em um grande líder. Dessa forma, eu quero que você se lembre que o Deus de Neemias também é o seu Deus. O Deus de ontem ainda é o mesmo Deus da pandemia. Se Deus levantou pessoas para liderar e abençoar desesperançosos em tempos de crise, saiba que ele quer usar os seus representantes na terra nesse tempo também. Vamos juntos conhecer um pouco mais sobre esse copeiro?



Ramon Oliveira. É formado em História pela UFRJ e em Teologia pelo Seminário do Sul. É doutorando em História pela PUC-Rio e pastor de jovens e adolescentes na PIB do Rio de Janeiro.



Estudo 2

Neemias O copeiro do rei

Conforme vimos no estudo anterior, a história de Neemias testemunha os grandes milagres que Deus pode fazer na vida de pessoas comuns assim como eu e você. Em outros termos, Deus transforma “copeiros” em líderes que estarão à frente do seu povo em tempos de crise. É justamente por causa desse motivo que precisamos manter os nossos olhos atentos na vida desse administrador e mobilizador chamado Neemias.

O movimento de Deus na vida de Neemias se inicia a partir do momento que ele toca o coração do rei Artaxerxes e ele libera o retorno do povo para Jerusalém. A Bíblia nos informa que tudo começou no instante em que o rei percebeu que Neemias estava profundamente triste. Ao perguntar o motivo daquela tristeza, Neemias respondeu o seguinte: “como o meu rosto não estaria triste, se a cidade em que está o sepulcro dos meus pais está devastada e as suas portas foram destruídas pelo fogo?” (Ne 2.3). Esta fala sensibilizou Artaxerxes. Deus tocou nas emoções do rei. Visto isto, ele escreveu uma carta permitindo o retorno de Neemias para Jerusalém a fim de reconstituir a cidade santa.

Esse foi um dos episódios mais improváveis da história. Afinal, aqui vemos um grande imperador atendendo os desejos de um copeiro. Neemias pediu: “Se for do teu agrado, e se o teu servo puder contar com a tua benevolência, peço-te que me deixes ir a Judá, a cidade do sepulcro de meus pais, para que eu a reconstrua” (Ne 2.5). O rei atendeu. Deus é um Deus de milagres.

A partir dessa permissão, sabemos que o trabalho de Neemias representou o terceiro grande fluxo saído do império persa em direção a Jerusalém. Vale lembrar

COLOQUE SEUS DONS E TALENTOS A SERVIÇO DE DEUS

que o primeiro retorno ocorreu sob a liderança de Zorobabel, líder que inaugurou o caminho de volta do exílio. Após essa iniciativa, a Bíblia fala sobre um segundo grupo coordenado por Esdras. E, por fim, temos a aventura de Neemias.

Cabe aqui destacar que o trabalho de Neemias é complementar o trabalho de Esdras. É por isso que esses dois livros da Bíblia devem ser lidos juntos. Essas obras são correspondentes. Afinal, um ministério suplementa o outro. Ambos narram o processo de libertação e autonomia do povo de Deus.

Essa informação é muito preciosa para aqueles que querem construir um mundo melhor. Eu e você (embaixadores do Rei na terra) precisamos estar atentos para essa questão, pois ela nos ajuda a compreender a nossa missão. Quais foram as semelhanças entre Esdras e Neemias a ponto de grandes teólogos o compreenderem como líderes complementares?

Esdras foi levantado por Deus e comissionado para iniciar a reconstrução de um novo templo. Neemias foi designado para reconstrução dos muros da cidade. Em outras palavras, o primeiro atuou com ênfase nas reformas religiosas. O segundo, com destaque na reforma política. Vale lembrar que as muralhas dos povos anti-

gos visavam proteger o povo da ação dos inimigos. Logo, levantar os muros significava construir uma cidade forte, segura e imponente. Um povo sem muralhas era um povo sem poder.

Em linhas gerais, Deus usa Esdras, um descendente da linha sacerdotal, para restaurar a religião e usa Neemias, um copeiro da corte real, para restaurar o Estado. Dessa forma, novamente eu pergunto: quais foram as semelhanças entre Esdras e Neemias? A resposta é simples: ambos foram levantados por Deus para trazer esperança dentro das suas áreas de vocação e dos usos dos seus talentos. Essa é uma informação muito importante para mim e para você. Até porque, aqui nós vemos um padrão na ação de Deus. Isso significa que ele também quer usar os nossos lugares de ocupação, os nossos dons e os nossos talentos para a restauração de uma sociedade desesperançosa.

Deus tem esse modo próprio de agir. Se você estudar essa relação a fundo, facilmente irá notar que no Antigo Testamento Deus levanta pessoas como José. Um filho mais novo, rejeitado pelos seus irmãos, vendido como escravo para o Egito, mas agraciado por Deus com o dom de interpretação de sonhos. No livro de Gênesis, podemos observar que, diante da grande crise política e econômica daquele tempo, Deus o levanta como um chefe entre os egípcios. Os líderes na obra de

Deus precisam ter sonhos. Precisam temer o Altíssimo. Precisam ter um coração disponível. José era essa pessoa. Os seus dons se cruzavam com as necessidades da sua época. Algo que ocorre constantemente com outros personagens da Bíblia.

No Novo Testamento, por exemplo, vemos Saulo. Um brilhante teólogo. Discípulo de Gamaliel (um dos mais renomados doutores da lei daquele tempo). Um religioso fanático que vê a sua vida em transformação. Quando Jesus o encontra a caminho de Damasco, Saulo se converte. Após essa experiência, Saulo é transformado em Paulo e essa nova criação passa a usar toda a sua inteligência a serviço do reino. Paulo se transforma no maior teólogo entre os apóstolos.

Quais são os seus dons e talentos? No que você se considera bom? O que lhe traz felicidade e prazer? Qual o seu grande sonho? Que profissão você quer seguir quando crescer? Qual faculdade você quer fazer após o Ensino Médio? Já parou para responder essas perguntas? Caso não, esse é o momento certo para isso. Assim como Deus fez na vida de Neemias, ele quer usar os nossos dons e talentos. Qual a sua vocação? Deus quer usá-la na restauração de um mundo pós-pandêmico. Pense nisso: vocação é quando nossas habilidades se cruzam com as necessidades do mundo.

